

***Especialistas da RGA concluíram que o teste, que revela a idade biológica dos indivíduos, pode ser uma oportunidade para as seguradoras prevenirem riscos***



*Silas Kasahaya e Luiz Longobardi Jr.*

“O impacto de testes genéticos em seguros de Vida” foi o tema do almoço promovido pelo CVG-SP em parceria com a RGA, dia 31 de outubro, no Terraço Itália. A análise do tema foi realizada pelos médicos Alma Vera, gerente sênior de Subscrição da RGA LatAm, e Ricardo di Lazzaro Filho, cofundador e CEO do laboratório Genera. O evento também contou com a presença do CEO da RGA no Brasil, Ronald Poon Affat.

De acordo com os especialistas, diversos países possuem legislações que proíbem o uso de testes genéticos em seguros, para evitar qualquer tipo de discriminação. No entanto, com a evolução da genômica, surgiram os testes epigenéticos, que podem ser úteis ao seguro na medida em que definem a idade biológica dos indivíduos.

De acordo com Alma Vera, a epigenética revela as modificações na expressão dos genes causadas por fatores externos, como exposição a produtos químicos, doenças virais, uso de tabaco, álcool etc. Segundo ela, um jovem pode ter uma idade biológica maior que a sua idade cronológica e alguém mais velho pode ter idade biológica menor que a sua idade real.

A especialista acredita que não haverá restrições legais para uso de testes epigenéticos em seguros e que o seu melhor aproveitamento será na prevenção de doenças e melhoria do bem-estar das pessoas. Embora os testes sejam um importante preditor de mortalidade, seus resultados podem ser alterados com a mudança de estilo de vida. Por isso, ela enxerga como uma oportunidade para as seguradoras prevenirem riscos e orientarem seus clientes a terem uma vida mais saudável.

O presidente do CVG-SP, Silas Kasahaya, concordou. “Os testes genéticos não podem ser usados na subscrição de riscos dos seguros de pessoas. Mas, o teste epigenético pode ser utilizado pelas seguradoras para melhorar a qualidade de vida de segurados por meio da oferta de planos de assistência que se adequem ao seu estilo de vida, evitando o surgimento de doenças e, conseqüentemente, o agravamento de risco”, disse.

Na abordagem do tema “A Nova era da Genômica”, Ricardo di Lazzaro Filho informou que os custos dos testes genéticos caíram na proporção de sua evolução. Os testes direct-to-consumer (diretamente ao consumidor) já foram realizados por mais de 26 milhões de pessoas nos Estados Unidos. No Brasil, o laboratório Genera é o primeiro a oferecer o teste por um custo abaixo de R\$ 500. O mapeamento genético feito pelo teste revela desde a ancestralidade até a tendência para a obesidade, calvície e doenças, como o Alzheimer.

**Nova associada**

Durante o almoço, o CVG-SP deu as boas-vindas à nova associada Lojacorr, representada, na ocasião, por Luiz Longobardi Jr. e Julio Tucci. A nova sócia-parceira do CVG-SP é formada por uma rede de corretoras de seguros independentes, fundada em 1996, que está presente em 22 estados e Distrito Federal por meio de 55 unidades de negócios.

**Fonte:** Márcia Alves, em 01.11.2019